

TRABALHADOR VOLUNTÁRIO

Se já podes sentir o hálito do amor do Cristo nos teus sentimentos, transforma-o em serviço ao teu próximo de maneira voluntária.

Não esperes recompensa de qualquer natureza, porque és tu aquele que pretende ajudar, e não receber socorro.

É natural que o bem, quando é executado, permeia de felicidade aquele que o pratica. No entanto, o objetivo não é negociar com a ação fraternal, esperando benefícios e resultados maiores do que os esforços empregados.

A tua é uma ação valiosa, quando direcionada à vinha do Pai.

Servir é honra que te enriquece de vida e de responsabilidade, amadurecendo os teus sentimentos e enobrecendo-te interiormente.

Existem aqueles que desejam trabalhar voluntariamente, porém, impondo condições, paixões, comportamentos. Não são doadores, mas aproveitadores de ocasiões para autobeneficiar-se.

Desejam servir realmente, mas desestruturados psicologicamente e portadores de comportamentos irregulares, logo chegam ao campo de ação e pretendem receber homenagens, serem destacados, encontrarem espaço para a vanglória pessoal, servindo-se da situação para o próprio e não para o bem-estar dos outros.

São sensíveis em demasia e facilmente reclamam de tudo, ameaçam abandono da tarefa que elegeram espontaneamente, acreditando-se indispensáveis, esquecendo-se de que chegaram depois da Obra estruturada, não havendo sido os criadores nem os sustentadores da mesma.

Possuidores de melindres em excesso, desagradam-se com qualquer ocorrência, totalmente olvidados do compromisso de contribuir em favor da ordem e do progresso no campo de ação no qual se localizam.

Impõem, sem palavras, a retribuição ao seu trabalho, tornando-se membros enredados em comentários infelizes, em maledicências...Ao invés de apagar o incêndio do mal que encontram, colocam mais combustível na fogueira, e dizem que o lugar não é conforme pensavam, nem que as pessoas que ali mourejam são o que demonstravam...

É natural que assim seja, pois que todos aqueles que lá estão se encontram na mesma situação de necessitados espirituais em processo de recuperação, conforme ocorre com o voluntário que chega.

Ser voluntário representa possuir um tesouro de amor para repartir e não ser o carente que espera receber proteção e ajuda, que aparentemente viera para distribuir.

Consciente, portanto, do quanto podes fazer, torna-te o trabalhador voluntário que irriga as vidas com alegria e aplaina o caminho por onde outros passarão, sem a preocupação de que eles saibam quem foi o preparador da vereda por onde agora seguem sem dificuldade...

O trabalhador voluntário, consciente do significado daquilo que pode oferecer, é como uma gema preciosa que reluz ante a mais débil claridade, desvelando sua beleza interior.

Quando chega produz empatia, quando parte deixa vazios emocionais.

Torna-se a alma do trabalho, porque este é seu alento de vida.

Joanna de Angelis

Do Livro: Libertação pelo Amor

Psicografia de: Divaldo Pereira franco

